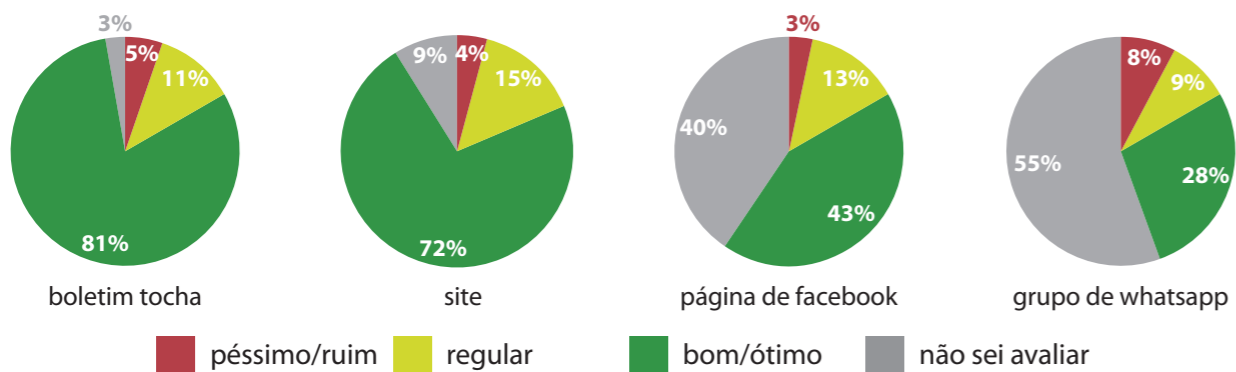


Gráfico 3 – Avaliação por plataforma de comunicação do sindicato



Após esta bateria de perguntas sobre os serviços do sindicato e de como ele se comunica com seus filiados, perguntamos o seguinte: “Pensando nas ações promovidas pela atual diretoria do Sindipetro, que nota entre 0 e 10 você atribuiria para a atuação gestão?”. Nós avaliamos que a posição no questionário (logo após as perguntas de avaliação individual de cada serviço) e como a pergunta é formulada poderia nos dar uma percepção diferente, não a identificação política do filiado com esta gestão, mas como avaliá-la também do ponto de vista de sua eficiência como sindicato. Pudemos notar uma pequena diferença neste quesito, com uma nota de 7,04, quase três décimos a mais do que a “representatividade” da gestão.

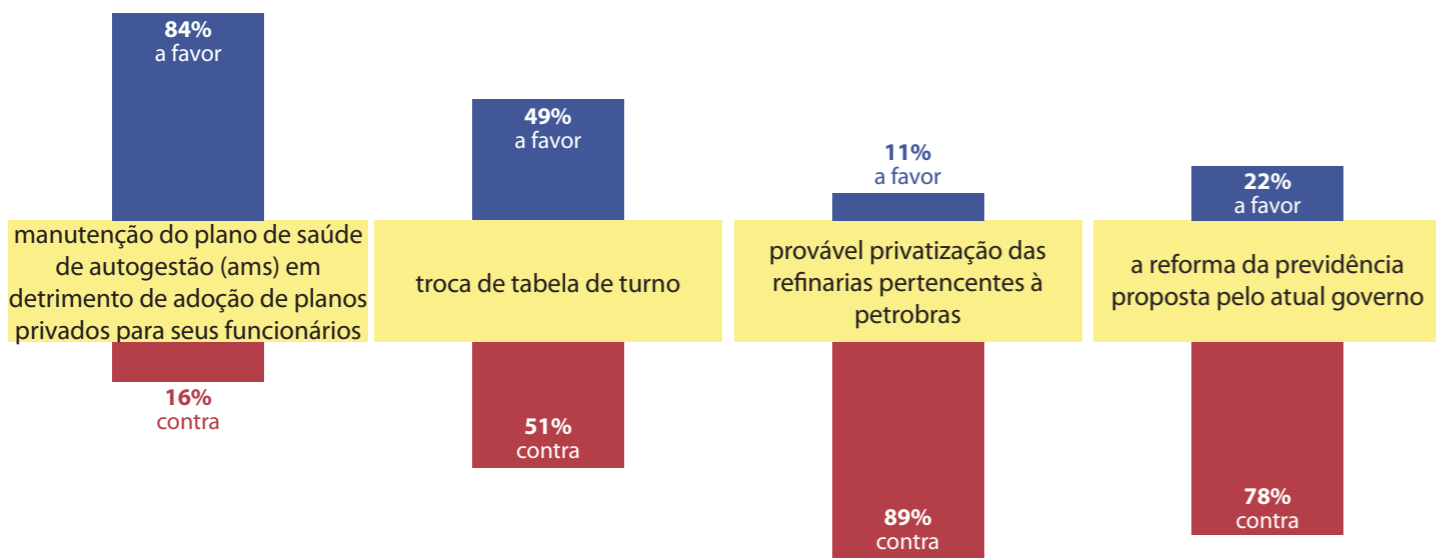
Por fim fizemos duas perguntas “políticas” e “corporativas”. A primeira era sobre como o sindicato deve se portar diante de questões de política macro, sendo a pergunta especificamente: “Você diria que o Sindipetro deve se posicionar politicamente sobre assuntos relevantes para a sociedade ou o sindicato deve limitar-se em se posicionar somente na defesa

dos interesses de seus filiados?”. 61,61% dos respondentes disseram que o sindicato deveria se limitar a se posicionar apenas em defesa da categoria, enquanto que os outros 38,39% afirmaram que o sindicato deveria, sim, se posicionar politicamente.

Por último fizemos algumas perguntas que tem a ver diretamente com a categoria de petroleiros. Questionamos se o filiado era a favor ou contra quatro questões: (i) manutenção do plano de saúde de autogestão (ams) em detrimento de adoção de planos privados para seus funcionários; (ii) troca de tabela de turno; (iii) a provável privatização das refinarias pertencentes à Petrobras; e (iv) a reforma da Previdência proposta pelo atual governo.

À exceção da troca de tabela de turno – onde 49% é a favor e 51% contra –, todas as outras perguntas tiveram grande predominância de uma determinada posição, sendo a maior delas a questão da venda das refinarias, onde 89% são contra, seguida pela manutenção do plano de saúde de autogestão, com 84% a favor, e a reforma da Previdência, com 78% contra.

Gráfico 4 – Posicionamento sobre temas atuais que interessam à categoria



TOCHA



ELEIÇÃO DO SINDIPETRO/SJC TEM UMA CHAPA INSCRITA

A Comissão Eleitoral que conduz a eleição do Sindipetro/SJC homologou quarta-feira, 23, a única chapa inscrita para o processo eleitoral que escolherá a nova diretoria do Sindicato. Foram conferidos os documentos de todos os integrantes e constatado que atendiam às exigências do estatuto da entidade.

A chapa inscrita é a “Chapa dos Petroleiros – UNIDADE PRA LUTAR” e tem a seguinte composição:

Diretoria Executiva

- Presidente:** Rafael de Paula Prado Alvarelli
- Vice-presidente:** Cidiana Massini Bernardo
- Tesoureiro:** Rafael Renato Leite Látaro
- Secretário-geral:** Reynaldo Nunes Sant’Anna
- Segundo Tesoureiro:** Edson Antônio de Souza
- 1º Secretário:** Elias dos Santos Siqueira
- 2º Secretário:** Samuel Kenupp

Suplentes:

- Silvia Carvalho de Baptista
- Eduardo de Melo Brito
- Luís Alberto Gomes Sendretto
- Alexandre Rodrigues
- Moisés Soares Pereira
- Luiz Cassemiro Camillo
- Marcos Fernando Marques Mattos
- José Carlos dos Santos
- Darcy Alves Rodrigues

- Carlos Antônio de Castro
- Júlio César Araújo
- Euclides de Sousa Rodrigues
- Celso Alves dos Santos
- José Hamilton da Silveira
- Antônio Rogério Prado Bittencourt
- Orlando José da Silva
- Celso Guimarães
- Valter Torres

Conselho Fiscal

- TITULARES:**
- João Francisco dos Santos Verges
- João Damaceno dos Santos Neto
- Oswaldo de Oliveira Pinto
- SUPLENTE:**
- Durvalino Amilky
- Silvio Lopes Silva
- Maurício Vitor de Souza



A Comissão Eleitoral, que agora passa a ocupar uma sala própria na sede do Sindipetro/SJC, voltará a se reunir no próximo dia 5 de fevereiro, às 16h. A eleição irá ocorrer entre os dias 19 e 22 de fevereiro. Haverá urnas disponíveis durante todo o dia na sede da entidade e na Revap (Refinaria Henrique Lage) em horários específicos, conforme descrito no edital.

RESULTADOS DE “O SINDIPETRO/SJC QUER OUVIR VOCÊ”

por Eric Gil Dantas, Economista e pesquisador do IBEPS, mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná.

Chegamos ao fim da aplicação do questionário encomendado pelo Sindipetro/SJC para ouvir a sua base. A aplicação começou no dia 11 de dezembro e terminou 35 dias depois, em 15 de janeiro. O total de respostas foi de 125, o que totaliza 13% dos e-mails enviados, alcançando a taxa de retorno esperada para este tipo de questionário (entre 10% e 15%). Em média, o filiado gastou 5 minutos para responder todo o survey.

A quase totalidade dos respondentes, 99,11%, era ligada à REVAP (ativos ou aposentados), enquanto apenas um respondente se colocou como da Transpetro e nenhum do Terminal da Transpetro – Taubaté. Houve também a predominância de pessoas de carreira de Ensino Médio, 95,65%, sendo apenas 5 respondentes (4,35%) da carreira de Ensino Superior. Também tivemos que 84,68% se disseram do gênero masculino, 14,52% do gênero feminino e uma pessoa se colocando como de “outro” gênero. A maioria se autodenominou “branca”, 79,17%, seguida por “parda”, 10,83%, “amarela”, 5%, “negra”, 4,17%, e apenas uma se denominando “indígena”. Já sobre a formação educacional dos respondentes, tivemos que a maioria cursou até o Ensino Superior, 48,8%, seguido pelos que estudaram até o Ensino Médio, 35,2%, até uma Especialização, 10,4%, e até o Mestrado, 5,6%. Por fim, temos que a idade média dos respondentes é de 47,8 anos.

Questionados por responder por um número entre 0 e 10 sobre o quão se sentem representados pela atual gestão do sindicato, a média desta avaliação foi de 6,75. Mas vejamos como foi a avaliação dos filiados por categorias construída a partir das primeiras perguntas do questionário: gênero, cor e idade. Para isto, nos

casos que não são óbvios (como o de gênero e cor) calculamos a média e dividimos em dois grupos, sempre “alto” e “baixo” (avaliação da gestão e idade). Para a avaliação da gestão, o número de corte é de 7, ou seja, de 7 para cima é uma avaliação com uma nota “alta”; abaixo disso, “baixa”. Já para a idade, o valor de corte foi de 47 anos. Então até 47 anos tivemos uma idade “baixa”; acima disso, “alta”, sempre utilizando como critério a média.

O primeiro cruzamento feito foi a partir do gênero dos respondentes. As pessoas do gênero feminino deram uma avaliação “alta” mais vezes do que o do gênero “masculino”, mais precisamente 6 pontos percentuais a mais (64% do gênero feminino e 58% do masculino).

O segundo cruzamento foi feito em relação à cor autodeclarada das pessoas. Quem mais avaliou positivamente foram as pessoas que se declararam negras e amarelas. Das que se declararam brancas, que é a maior parte deste universo, 59% avaliaram a gestão positivamente. Por fim, os pardos, o segundo maior grupo, foi o único conjunto que teve uma maior quantidade de pessoas que avaliou abaixo de 7, mais especificamente 58% dos pardos.

O terceiro cruzamento foi feito a partir da idade dos respondentes. As pessoas com 47 anos ou menos avaliaram mais vezes positivamente (63%) a gestão do Sindipetro/SJC do que as com maior idade (56%), sendo 6 pontos percentuais a mais.

Passando agora para a parte da avaliação dos diversos serviços oferecidos pelo sindicato, os dividimos em: (i) assessoria jurídica; (ii) assistência social; (iii) atendimento psicológico; (iv) cursos de formação sindical política e social; e (v) convênios em geral.

O serviço de assessoria jurídica foi o que mais pessoas souberam avaliar. Este também foi o serviço mais bem avaliado, com 58% avaliando-o como “bom” ou “ótimo”, enquanto apenas 6,8% o classificaram como “ruim” ou “péssimo”. O segundo serviço, o de assistência social, teve 20% de avaliações positivas e 2% de avaliações negativas, destacando-se – como o restante – por um alto percentual de pessoas que não sabiam avaliá-lo (69%). O atendimento psicológico teve avaliação positiva de 12%, enquanto que foi avaliada negativamente por 3%. Os cursos de formação sindical e política tiveram avaliações positivas por parte de 26% dos respondentes, sendo as negativas 4%. Por fim, convênios foi avaliado positivamente por 33% e negativamente por 7%, sendo o segundo tipo de serviço mais “conhecido”

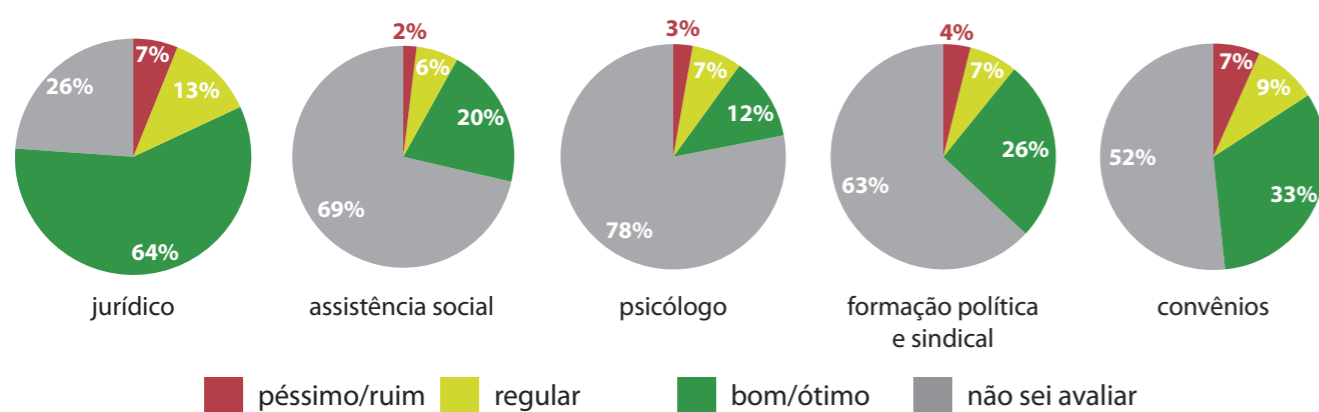
pelos respondentes, no qual 48% soube avaliá-lo.

A nona pergunta deste questionário foi “Quando você precisou do Sindipetro para resolver algum problema, você diria que seu problema foi resolvido?”. Nela 73,2% das pessoas responderam que tiveram sim seu problema resolvido, enquanto 26,8% responderam o contrário. Para as 30 pessoas que responderam negativamente, pusemos uma outra pergunta para tentar identificar o motivo pelo qual não foi possível resolver o problema. Questionados sobre isso, mais da metade disse que o problema não foi devidamente acolhido pelo sindicato, enquanto 27,6% disseram que isso não era um problema a ser resolvido naquele lugar. Podemos destacar aqui que ninguém respondeu que a diretoria não pôde receber o filiado.

Gráfico 2 – Motivos pelos quais não teve o seu problema resolvido



Gráfico 1 – Avaliação por serviço prestado pelo sindicato



Avaliando os meios de comunicação do sindicato, pedimos para o filiado classificar em péssimo, ruim, regular, bom e ótimo as seguintes plataformas: (i) Boletim Tocha; (ii) site; (iii) página do Facebook; e (iv) grupo de Whatsapp do Sindipetro/SJC.

Podemos observar a partir do gráfico que o boletim Tocha, além de ser o mais bem avaliado (80,7%), também é o mais conhecido pelas pessoas que

responderam o nosso questionário. O site do sindicato fica em segundo lugar nos dois quesitos, de avaliações positivas e de conhecimento por parte dos filiados, 71,7% respondendo bom/ótimo e apenas 8,9% dizendo não saber opinar sobre. Já as páginas de Facebook e o grupo de Whatsapp são menos conhecidos, pois 40,4% e 55,4%, respectivamente, não souberam avaliá-las. O menos bem avaliado é o grupo de Whatsapp.